

Edição 11.176 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri | **QUINTA-FEIRA // 12.11.2026 // Cascavel-PR** | **www.gazetadoparana.com.br**



O espião marroquino

Reprodução/redes sociais

MEHDI MOUAZEN, SUSPEITO DE ESPIONAGEM DE RATINHO JR.?

- De missionário religioso a homem de confiança do governo, **marroquino se tornou alvo de investigação policial**
- Antes de ocupar cargos no governo, **Mehdi Mouazen construiu sua trajetória no país como missionário evangélico**
- **A passagem de Mouazen pela direção de Inteligência da CGE** ganhou repercussão em meio a suspeitas de espionagem

Público pág. 3



FPF

Voleibol
VCC conquista pódios no juvenil e no adulto

Os últimos dias foram agitados para o Vôlei Clube Cascavel (VCC). Isso porque, as equipes estiveram envolvidas em jogos decisivos. No último fim de semana, o time feminino do VCC fechou a campanha no Campeonato Paranaense da categoria com o terceiro lugar. E a equipe Sub-17 foi vice-campeã da tradicional Taça Paraná.

Esportes • P.6



Rafael Ribeiro/CBF

Data Fifa
Gabriel Magalhães fala sobre defesa da Seleção

Gabriel Magalhães, zagueiro da Seleção Brasileira, falou sobre o desejo de reduzir a média de gols sofridos pela Amarelinha e explicou como pretende servir de inspiração para a nova geração de zagueiros. Dos quatro zagueiros convocados por Carlo Ancelotti para a última Copa do Mundo, Gabriel Magalhães foi o único chamado para as duas Datas Fifa. **Esportes • P.6**

CÁLCULO DOS PISOS: GOVERNO ARTICULA MUDANÇA



Agência Brasil

Recursos da saúde e da educação

- O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) articula com senadores aliados a apresentação de um Projeto de Lei Complementar (PLP) com medidas de ajuste fiscal que podem gerar uma economia de até R$ 80 bilhões em 2027. Entre as propostas em discussão está a mudança na forma de calcular os investimentos mínimos obrigatórios em saúde e educação, previstos na Constituição Federal. A iniciativa busca abrir espaço no orçamento e contribuir para o controle das contas públicas, sem comprometer as promessas de campanha do presidente para o novo mandato. Uma das principais medidas em estudo prevê retirar as receitas extraordinárias obtidas com a exploração e a venda de petróleo e gás natural da base de cálculo dos pisos constitucionais da saúde e da educação. **Público • P.2**

Dívidas rurais
Câmara amplia prazo e facilita a renegociação

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei de conversão da Medida Provisória 1.376/2026, que estabelece novas condições para a renegociação de dívidas rurais. A proposta incorpora mudanças defendidas pela FPA, amplia o número de produtores que poderão acessar o programa e segue agora para análise do Senado Federal. **Público • P.2**

Operação e fraude
Maior devedor do Paraná tem familiares presos

A prisão de familiares e empresários ligados a Ricardo Magro, controlador da Refinaria de Manguinhos (Refit), ontem (11), trouxe novos desdobramentos para um caso que envolve diretamente os cofres públicos do Paraná. Conforme revelou a Gazeta do Paraná em maio deste ano, a refinaria ocupa o primeiro lugar na lista dos maiores devedores. **Público • P.6**

Público

Ajuste de contas públicas Proposta do Governo Federal prevê excluir receitas extraordinárias do petróleo e do gás da base de cálculo dos investimentos mínimos nas duas áreas

Governo articula mudança no cálculo dos pisos da saúde e da educação

A iniciativa busca abrir espaço no orçamento e contribuir para o controle das contas públicas, sem comprometer as promessas de campanha do presidente para o novo mandato

DA REDAÇÃO
Cascavel


Proposta de ajuste fiscal de Lula pode impactar na saúde e na educação Divulgação

●O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) articula com senadores aliados a apresentação de um Projeto de Lei Complementar (PLP) com medidas de ajuste fiscal que podem gerar uma economia de até R$ 80 bilhões em 2027. Entre as propostas em discussão está a mudança na forma de calcular os investimentos mínimos obrigatórios em saúde e educação, previstos na Constituição Federal.

A iniciativa busca abrir espaço no orçamento e contribuir para o controle das contas públicas, sem comprometer as promessas de campanha do presidente para o novo mandato. A expectativa é que o projeto seja apresentado ainda nesta semana, por iniciativa de parlamentares aliados ao governo no Senado.

Uma das principais medidas em estudo prevê retirar as receitas extraordinárias obtidas com a exploração e a venda de petróleo e gás natural da base de cálculo dos pisos constitucionais da saúde e da educação. A mesma restrição também poderá alcançar os recursos destinados ao Fundo Constitucional do Distrito Federal. Pelo texto em discussão, a exclusão dessas receitas poderá ocorrer tanto em situações de déficit quanto de superávit nas contas públicas.

Como funciona

Atualmente, a Constituição determina que a União aplique, no mínimo, 15% da Receita Corrente Líquida (RCL) em ações e serviços públicos de saúde. Na educação, o percentual mínimo corresponde a 18% da Receita Líquida de Impostos. A Receita Corrente Líquida reúne as receitas da União, incluindo impostos e contribuições, descontadas as deduções previstas em lei, como as transferências obrigatórias aos estados e municípios. Já a Receita Líquida de Impostos considera exclusivamente a arrecadação de impostos, também descontados os repasses aos governos estaduais e municipais.

A proposta em discussão amplia uma restrição aprovada anteriormente pelo Senado. Em agosto, os parlamentares autorizaram o uso de receitas extraordinárias provenientes da venda de petróleo para reduzir impostos sobre combustíveis. A medida também estabeleceu que, em caso de déficit, esses recursos não poderiam integrar a Receita Corrente Líquida utilizada para calcular o piso da saúde.

Agora, a equipe econômica pretende estender a limitação também à educação e estabelecer a exclusão das receitas extraordinárias nos dois cenários fiscais.

Impacto

A mudança pode reduzir os valores mínimos que o governo federal será obrigado a destinar às duas áreas. Isso ocorre porque os pisos voltaram a acompanhar o crescimento da arrecadação no início de 2024, após um período em que foram corrigidos apenas pela inflação. Entre 2017 e 2023, durante a vigência do teto de gastos nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, os valores mínimos da saúde e da educação tiveram correção limitada à inflação do ano anterior. Segundo o levantamento citado na reportagem, o período resultou em perdas superiores a R$ 50 bilhões para as duas áreas.

Com a eventual retirada de receitas extraordinárias da base de cálculo, os percentuais constitucionais permaneceriam os mesmos, mas incidiriam sobre valores menores, reduzindo os montantes mínimos de aplicação.

A discussão ganhou força após o resultado das eleições. Desde então, Lula vem sendo pressionado a apresentar medidas para garantir o equilíbrio das contas públicas nos próximos anos

Até o momento, a equipe econômica não apresentou estimativas detalhadas sobre quanto a alteração poderá reduzir os recursos destinados à saúde e à educação, nem sobre os efeitos da medida no conjunto das despesas federais.

Pressão por ajuste fiscal

A discussão ganhou força após o resultado das eleições. Desde então, Lula vem sendo pressionado a apresentar medidas para garantir o equilíbrio das contas públicas nos próximos anos. As declarações do presidente durante a campanha sobre os gastos governamentais e as políticas sociais levaram analistas do mercado financeiro a questionar o espaço que o ajuste fiscal ocupará no novo mandato. Nesse cenário, houve aumento das projeções de inflação, redução das expectativas de crescimento econômico e estimativas de dólar em patamar mais elevado.

Até então, a equipe econômica sinalizava que trabalharia com um compromisso mais explícito de cumprimento da meta fiscal, revisão de benefícios tributários e iniciativas para reforçar o arcabouço fiscal.

No último domingo (8), em pronunciamento em rede nacional de televisão, Lula afirmou estar preocupado com a trajetória da dívida pública e com a taxa de juros. O presidente também reafirmou o compromisso com a responsabilidade fiscal, mas não detalhou quais medidas pretende adotar para controlar os gastos.

COP31

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem (11) que o planeta não pode mais esperar enquanto guerras e conflitos comerciais consomem tempo e recursos escassos. A fala foi feita durante a Cúpula de Líderes sobre Florestas da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31) em Antália, na Turquia.

Em meio a um quadro de rouquidão, Lula pediu que seu discurso fosse lido pelo ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco. Na declaração, ele avaliou que a falta de compromissos com a redução de emissões e com a descarbonização das economias é como grave ameaça às florestas tropicais. "Se esses biomas ultrapassarem seu ponto de não retorno, o equilibro climático global pode se romper", alertou, ao citar que a noção de incompatibilidade entre conservação e desenvolvimento pertence ao passado. "Estamos percorrendo um caminho que coloca os países detentores de florestas tropicais no centro das decisões globais sobre o clima, não mais como parte do problema, mas como protagonistas."

A mensagem criticou ainda a falta de liderança na preservação das florestas tropicais e destacou que, ao longo de 2026, o enfrentamento às mudanças climáticas ficou fora da agenda de fóruns políticos e econômicos como o G7 e o G20, que reúnem as maiores economias do mundo.

Câmara amplia prazo e facilita renegociação de dívidas rurais

Texto inclui débitos em atraso desde 2021, flexibiliza critérios para comprovação de perdas e segue para votação no Senado

Da redação
Cascavel


Câmara aprova renegociação de dívidas rurais e amplia acesso de produtores ao programa Divulgação

●A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (10), o projeto de lei de conversão da Medida Provisória 1.376/2026, que estabelece novas condições para a renegociação de dívidas rurais. A proposta incorpora mudanças defendidas pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), amplia o número de produtores que poderão acessar o programa e segue agora para análise do Senado Federal.

Entre os principais ajustes está a ampliação do período de abrangência das dívidas em atraso. O marco inicial, que antes era 1º de janeiro de 2024, passou para 1º de janeiro de 2021. Com isso, operações inadimplentes há mais tempo também poderão ser incluídas na renegociação.

O texto aprovado também flexibiliza os critérios de comprovação de perdas agrícolas. Nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), os percentuais mínimos de perdas foram reduzidos de 30% para 25% e de 40% para 35% nos casos mais graves.

Outra mudança permite ampliar a utilização de laudos coletivos para comprovar prejuízos. O mecanismo, anteriormente restrito a beneficiários do Pronaf e do Pronamp, poderá atender também micro, mini, pequenos e médios produtores, respeitados os critérios relacionados à safra e à atividade afetada.

A proposta amplia ainda as operações elegíveis envolvendo Cédulas de Produto Rural (CPRs), incluindo títulos emitidos em favor de cerealistas e outras empresas que compram, armazenam ou comercializam produtos agropecuários. As cooperativas também foram contempladas nas negociações.

Prazos e condições

O projeto estabelece que o prazo para contratação de determinadas linhas de renegociação será contado a partir da regulamentação da futura lei. O período será de 120 dias, com possibilidade de prorrogação por mais 120 dias. Foram mantidos os limites de financiamento de R$ 400 mil para produtores enquadrados no Pronaf, R$ 2 milhões para o Pronamp e R$ 4 milhões para os demais produtores. As taxas de juros previstas são de 6%, 9% e 12% ao ano, respectivamente. Para situações de perdas mais graves, os percentuais diferenciados serão de 5%, 8% e 11% ao ano. As instituições financeiras continuarão responsáveis pela análise de risco e poderão exigir garantias adicionais para a contratação das operações.

FPA cobra fundo garantidor

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), destacou que as alterações foram resultado de negociações com o relator e representantes do governo federal. Segundo ele, os ajustes ampliam o alcance da proposta e permitem incluir produtores que enfrentam dificuldades financeiras há vários anos. Apesar dos avanços, Lupion afirmou que a criação de um fundo garantidor continua entre as reivindicações do setor. A proposta busca oferecer mecanismos adicionais de segurança para as operações de crédito rural.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), vice-presidente da FPA no Senado, também defendeu a criação do fundo e afirmou que a renegociação permitirá que parte dos produtores endividados permaneça na atividade. A parlamentar pediu ainda articulação com o governo federal para evitar vetos ao texto aprovado.

O deputado Alceu Moreira (MDB-RS), coordenador institucional da FPA, destacou a inclusão das cooperativas e das CPRs entre as operações contempladas. Já o senador Jaime Bagattoli (PL-RO) afirmou que, embora a proposta não atenda a todas as reivindicações do setor, as mudanças ampliam as alternativas para reorganização financeira dos produtores. Com a aprovação na Câmara, o projeto de lei de conversão será analisado pelo Plenário do Senado. A expectativa da bancada ruralista é que o texto seja mantido sem vetos presidenciais, para que as novas condições de renegociação possam ser aplicadas aos produtores que atendam aos critérios estabelecidos.

Tradutor oficial De missionário religioso a homem de confiança do governo, marroquino passou pela Casa Militar, Casa Civil e CGE antes de se tornar alvo de investigação policial

De tradutor a diretor de Inteligência

Quem é Mehdi Mouazen, suspeito de espionagem e ataques a aliados de Ratinho Jr.?

Antes de ocupar cargos estratégicos no governo Ratinho Junior, Mehdi Mouazen construiu sua trajetória no Brasil como missionário evangélico

Especial
GAZETA DO PARANÁ



Mehdi Mouazen ao lado do governador Ratinho Junior durante missão oficial aos Emirados Árabes Unidos AEN

O MARROQUINO Mehdi Mouazen, que chegou ao Brasil em 2013, passou de atividades religiosas e de tradução a cargos de confiança na estrutura do governo do Paraná, até assumir a direção de Inteligência da Controladoria-Geral do Estado (CGE). Agora, seu nome voltou ao noticiário em meio a uma investigação sobre ataques anônimos contra aliados do governador Ratinho Junior. Uma apuração da Gazeta do Paraná, baseada em documentos administrativos e informações obtidas com fontes do Palácio Iguaçu, ajuda a reconstruir como ele se aproximou do núcleo do governo e quais funções exerceu ao longo dessa trajetória.

Entre os documentos localizados está um relatório de prestação de contas de uma viagem oficial a Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, realizada em outubro de 2021. Nele, Mouazen declara ter participado da missão internacional de Ratinho Junior na condição de "Tradutor Oficial", acompanhando reuniões e compromissos com autoridades e empresários. A descoberta reforça parte das informações fornecidas por uma fonte que atua no Palácio Iguaçu sobre as atividades inicialmente desempenhadas pelo marroquino junto ao governador.

A reportagem também examinou decretos de nomeação e exoneração, registros de viagens e documentos da Polícia Militar do Paraná. O levantamento revela uma trajetória que passou pela Casa Civil, Casa Militar, Gabinete do Governador, Controladoria-Geral do Estado e Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), embora algumas movimentações funcionais ainda dependam de esclarecimento documental.

Do Marrocos ao Paraná

Antes de ocupar cargos estratégicos no governo Ratinho Junior, Mehdi Mouazen construiu sua trajetória no Brasil como missionário evangélico. Natural de Rabat, capital do Marrocos, ele chegou ao país em 5 de agosto de 2013, após uma conversão do islamismo ao cristianismo que, segundo seu relato, teria provocado perseguição religiosa. Mouazen também afirma pertencer à família real marroquina, informação que não foi comprovada de maneira independente.

Sua chegada foi reconstruída pelo jornalista Matteus Corti Silva no livro-reportagem Ambivalente, produzido em 2017 na Universidade Estadual Paulista (Unesp), a partir de mais de dez horas de entrevistas com o marroquino. Segundo a obra, Mouazen desembarcou em São Paulo sem malas e não encontrou o pastor que deveria recebê-lo. Sem apoio imediato, buscou abrigo em uma mesquita sunita, onde permaneceu aproximadamente 15 dias, ocultando sua conversão ao cristianismo. Posteriormente, aproximou-se do pastor Estevão Ibrahim, ligado à Missão Evangélica Árabe do Brasil (MEAB), e passou a desenvolver atividades missionárias, participar de conferências religiosas e trabalhar com traduções.

Em setembro de 2018, Mouazen já residia em Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, conforme um boletim publicado pela Igreja Presbiteriana de Manhuaçu.

A data de sua mudança para Curitiba permanece desconhecida. Uma reportagem publicada pelo blog Politicamente, em outubro de 2023, atribuiu sua chegada à capital à intermediação de um pastor que posteriormente teria ocupado cargo no Palácio Iguaçu. A publicação não identificou o religioso nem esclareceu quando ocorreu a aproximação. A informação não foi confirmada de maneira independente pela Gazeta.

O livro-reportagem da Unesp registra ainda que, em 2017, Mouazen trabalhava na tradução da Bíblia para o árabe marroquino e manifestava interesse em realizar um doutorado em terrorismo e políticas internacionais. Não há comprovação de que tenha concluído essa formação. Sua experiência com idiomas ganharia relevância anos depois, quando passou a acompanhar compromissos oficiais do governo paranaense, incluindo a missão de Ratinho Junior a Dubai, em outubro de 2021.

A transição do trabalho missionário para a administração estadual permanece como uma das questões centrais da investigação. Embora os documentos comprovem que Mouazen já ocupava cargo comissionado antes de janeiro de 2021, ainda não foi possível estabelecer quando ocorreu sua primeira aproximação com o governador nem quais critérios fundamentaram seu ingresso no Executivo.

A aproximação com Ratinho

Uma fonte ouvida pela Gazeta do Paraná, com acesso aos bastidores do Palácio Iguaçu, afirmou que Mehdi Mouazen teria sido apresentado ao governador Ratinho Junior pelo marqueteiro argentino Jorge Gerez, inicialmente para desempenhar atividades de tradução.

Durante a apuração, entretanto, a Gazeta encontrou registros que confirmam a atuação de Mouazen como tradutor em uma missão internacional do governador. A documentação não permite estabelecer quando a apresentação teria ocorrido, mas demonstra que o marroquino já integrava a administração estadual antes de janeiro de 2021 e, naquele mesmo ano, participava de compromissos oficiais no exterior.

A passagem de Mouazen pela direção de Inteligência da CGE ganhou repercussão em meio a suspeitas de espionagem levantadas anteriormente. As acusações não foram comprovadas naquela ocasião, e o histórico deve ser distinguido da investigação policial mais recente

O primeiro registro funcional identificado pela reportagem é o Decreto Estadual nº 6.649, de 22 de janeiro de 2021, que transferiu da Casa Civil para a Casa Militar um cargo de assessor, símbolo DAS-5, juntamente com seu titular, Mehdi Mouazen. O ato foi assinado por Ratinho Junior, pelo então chefe da Casa Civil, Guto Silva, e pelo chefe da Casa Militar, Welby Pereira Sales.

Como o decreto trata de uma transferência, e não de uma nomeação inicial, ele demonstra que Mouazen já ocupava cargo comissionado anteriormente. A data de seu ingresso no governo permanece sem confirmação documental.

Homenagem da PM

Antes da transferência para a Casa Militar, Mouazen já aparecia em registros oficiais da segurança pública paranaense. Em 18 de dezembro de 2020, ele foi homenageado durante uma solenidade comemorativa dos 63 anos do Batalhão de Polícia Ambiental da Polícia Militar do Paraná, realizada em São José dos Pinhais.

Tradutor oficial em Dubai

Documentos relativos à viagem de Ratinho Junior aos Emirados Árabes Unidos, em outubro de 2021, reforçam a versão da fonte do Palácio. Na ocasião, o governador participou de uma missão internacional ligada à Expo Dubai 2020 e ao Paraná Business Experience, iniciativa voltada à atração de investimentos e à ampliação das relações comerciais do Estado. Fotografias obtidas pela Gazeta mostram Mehdi Mouazen ao lado do governador durante a viagem. A reportagem buscou, então, registros administrativos que esclarecessem em qual condição o marroquino acompanhava a comitiva.

A consulta ao Portal da Transparência confirmou que Mouazen realizou viagem internacional entre 6 e 17 de outubro de 2021, com roteiro de Curitiba a Dubai, passando por Guarulhos. O relatório técnico identifica a Casa Civil como instituição do viajante e órgão solicitante, classificando sua participação como integrante da comitiva do governador. O documento registra despesas realizadas de R$ 12.420,14, além de informar que a viagem foi autorizada por despacho do então chefe da Casa Civil, Guto Silva, vinculado ao protocolo nº 18.031.073-8. A prestação de contas foi aprovada em 7 de março de 2022.

Mas foi em um dos anexos da prestação de contas que a Gazeta encontrou a informação mais relevante. No documento intitulado "Relatório Técnico — Emirados Árabes", Mouazen afirma expressamente que participou da missão na qualidade de "Tradutor Oficial". Segundo seu relato, prestou serviços de tradução e assessoramento durante reuniões e eventos da programação internacional, acompanhando encontros com autoridades, empresários, câmaras de comércio e representantes de fundos soberanos.

O relatório descreve compromissos realizados entre 8 e 17 de outubro, incluindo reuniões na Câmara de Comércio Árabe Brasileira, atividades do Paraná Business Experience, visitas à Expo Dubai e encontros com representantes de empresas interessadas em negócios com o Paraná. Entre as agendas mencionadas está um jantar com Ratinho Junior e representantes da certificadora Cdial Halal, além de compromissos envolvendo empresas dos setores de tecnologia, infraestrutura e agronegócio. O documento também registra discussões sobre a possibilidade de estabelecer um escritório comercial da Invest Paraná junto à Câmara de Comércio Árabe Brasileira, como parte das iniciativas para ampliar a presença de empresas paranaenses nos mercados do Oriente Médio. A declaração de Mouazen reforça a informação recebida pela Gazeta sobre sua atuação inicial como tradutor junto ao governador. O relatório, entretanto, não comprova a intermediação atribuída a Jorge Gerez nem demonstra que existisse uma nomeação formal para um cargo específico de tradutor.

Da Casa Civil à Inteligência

A trajetória funcional de Mouazen continuou nos anos seguintes. Em janeiro de 2023, seu nome apareceu em ato de nomeação para o cargo de assessor, símbolo DAS-3, no Gabinete do Governador. Outro decreto daquele mês chegou a relacioná-lo para o cargo de assessor DAS-1 da Casa Civil, mas essa nomeação foi posteriormente declarada sem efeito. Em agosto de 2023, contudo, um novo decreto identificou Mouazen como ocupante de cargo DAS-1 da Casa Civil ao determinar sua exoneração dessa função e nomeá-lo diretor, símbolo DD-1, da Controladoria-Geral do Estado. A sequência indica movimentações administrativas intermediárias que ainda não foram integralmente reconstruídas. Na CGE, Mouazen passou a exercer a direção da área de Inteligência, vinculada à estrutura de controle interno do Executivo estadual. A nomeação representou uma mudança significativa em relação às funções de assessoramento anteriormente identificadas. Em 21 de março de 2024, Mouazen foi exonerado da direção da Controladoria. Posteriormente, passou a atuar como assessor na Celepar, empresa estatal responsável por serviços e soluções tecnológicas utilizados pela administração pública.

Viagens oficiais

O histórico de deslocamentos de Mouazen também revela sua participação em diferentes agendas governamentais. O extrato obtido pela Gazeta no Portal da Transparência apresenta dez lançamentos de viagens entre outubro de 2021 e fevereiro de 2025, com despesas realizadas que totalizam R$ 53.493,51.

Em maio de 2022, o marroquino viajou a Foz do Iguaçu para compromissos relacionados à Itaipu Binacional e a obras de infraestrutura. A justificativa administrativa registra que ele representaria a Governadoria. Em novembro do mesmo ano, outro lançamento informa que foi designado pelo Gabinete do Governador para acompanhar e prestar apoio à comitiva no evento Paraná 5.0, também em Foz do Iguaçu. Os registros incluem viagens a Brasília para compromissos relacionados ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a órgãos federais. Em outubro de 2023, quando já ocupava cargo na CGE, Mouazen participou de uma viagem à capital federal cujo lançamento aparece no sistema com a descrição "Reunião ABIN".

Já em novembro de 2024, após sua saída da CGE, Mouazen participou do Web Summit, em Lisboa, Portugal, com despesas registradas de R$ 19.921,67. A justificativa apresentada relaciona a viagem a atividades de inovação e transformação digital no âmbito da Celepar.

Suspeitas de espionagem

A passagem de Mouazen pela direção de Inteligência da CGE ganhou repercussão em meio a suspeitas de espionagem levantadas anteriormente. As acusações não foram comprovadas naquela ocasião, e o histórico deve ser distinguido da investigação policial mais recente.

Em novembro de 2026, o nome do marroquino voltou ao noticiário após a divulgação de uma investigação sobre ataques anônimos contra pessoas ligadas ao governo Ratinho Junior. A apuração busca esclarecer a autoria e as circunstâncias das ações, sem que a condição de investigado represente comprovação de responsabilidade criminal. A posição que Mouazen ocupou na estrutura estadual, especialmente na direção de Inteligência da CGE, passou a integrar o contexto das reportagens sobre o caso. Não há, entretanto, fundamento para concluir que as funções exercidas por ele comprovem participação nos ataques investigados.

A PREFEITURA DE CASCAVEL NÃO PARA!

Em andamento

MAIS DE
R$ 300 MILHÕES
EM OBRAS EM TODO MUNICÍPIO.





Em breve
NOVO HOSPITAL DA REGIÃO NORTE



4 NOVOS CMEIs NO INTERIOR



10 NOVAS UNIDADES DE SAÚDE



NOVOS ECOPARQUES



220 Km DE ESTRADAS RURAIS COM ASFALTO NOVO



TRINCHEIRA DO CASCAVEL VELHO



O MAIOR INVESTIMENTO EM **ASFALTO NOVO** DA HISTÓRIA

E MUITO MAIS VEM POR AÍ →

GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

cidade em OBRAS

Fraude bilionária Grupo de Ricardo Magro acumula quase R$ 2 bilhões em dívidas de ICMS com o Estado; nova ofensiva do Ministério Público do Rio de Janeiro amplia incertezas

Maior devedor do PR tem familiares presos em operação contra fraude

Conforme revelou a Gazeta do Paraná em maio deste ano, a refinaria ocupa o primeiro lugar na lista dos maiores devedores inscritos na dívida ativa estadual, com quase R$ 2 bilhões em débitos tributários

DA REDAÇÃO
Cascavel

● A prisão de familiares e empresários ligados a Ricardo Magro, controlador da Refinaria de Manguinhos (Refit), ontem (11), trouxe novos desdobramentos para um caso que envolve diretamente os cofres públicos do Paraná. Conforme revelou a Gazeta do Paraná em maio deste ano, a refinaria ocupa o primeiro lugar na lista dos maiores devedores inscritos na dívida ativa estadual, com quase R$ 2 bilhões em débitos tributários. Agora, com a empresa em processo de falência e seu controlador foragido, cresce a importância de esclarecer quais medidas estão sendo adotadas para recuperar os valores devidos ao Estado.

A Operação Charon, deflagrada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), investiga uma organização criminosa suspeita de estruturar um esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. Segundo o órgão, as fraudes investigadas teriam provocado prejuízos superiores a R$ 5,5 bilhões. A ofensiva alcançou familiares de Magro, ex-dirigentes da refinaria e empresários ligados ao grupo econômico, ampliando uma investigação que já havia resultado na decretação da prisão preventiva do controlador da Refit.

Quase R$ 2 bilhões

Em reportagem publicada em 29 de maio, a Gazeta do Paraná identificou 19 inscrições em dívida ativa em nome da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A, relacionadas principalmente ao não recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os registros, referentes a autuações realizadas entre 2010 e 2016, somavam exatamente R$ 1.959.391.308,35, conforme dados do Portal do Devedor da Secretaria da Fazenda do Paraná.

Para o Paraná, o desfecho não se limita à responsabilização criminal dos envolvidos. A questão é saber quanto dos quase R$ 2 bilhões devidos pela maior devedora inscrita na dívida ativa estadual poderá, efetivamente, retornar aos cofres públicos. E, sobretudo, quais medidas foram tomadas ao longo dos anos para evitar que esse dinheiro se tornasse irrecuperável

O montante colocava a refinaria na liderança do cadastro estadual de devedores. A dívida, próxima de R$ 2 bilhões, representa recursos que deixaram de ingressar nos cofres públicos e cuja recuperação depende de procedimentos administrativos e judiciais. O valor corresponde à situação identificada em maio e ainda precisa ser atualizado para refletir eventuais pagamentos, correções ou alterações nas inscrições.


Ricardo Magro, apontado como controlador do grupo e foragido desde maio Divulgação

A situação ganha relevância diante do avanço da falência do grupo. Em agosto, a Justiça do Rio de Janeiro converteu em falência a recuperação judicial da Refit, encerrando uma tentativa de reorganização financeira que se arrastava havia aproximadamente 11 anos. Durante esse período, segundo o Ministério Público fluminense, o passivo tributário das empresas cresceu de aproximadamente R$ 5 bilhões para R$ 25,7 bilhões.

Família na mira

A operação desta quarta-feira atingiu o núcleo familiar de Ricardo Magro. Entre os investigados estão o pai do empresário, João Manuel Magro, de 85 anos; a mãe, Gabriela Andrade Magro, de 77; e o avô, Manuel Joaquim Andrade, de 96 anos, residentes em Portugal, onde tiveram medidas de prisão domiciliar determinadas, segundo informações divulgadas pela imprensa.

Também foram presos Ernesto dos Santos Andrade, tio do empresário, Jorge Monteiro, ex-presidente da Refit, e André Marques, piloto da Copa Truck e apontado como amigo pessoal de Magro. O próprio controlador da refinaria permanece foragido desde maio, quando teve a prisão preventiva decretada pelo Supremo Tribunal Federal no âmbito da Operação Sem Refino, conduzida pela Polícia Federal.

Segundo os investigadores, familiares e pessoas de confiança teriam sido utilizados para ocupar formalmente posições societárias e administrativas, permitindo que Magro continuasse exercendo o controle de empresas mesmo quando seu nome não aparecia diretamente nos registros. A suspeita é de que essa estrutura também tenha sido utilizada para proteger patrimônio e dificultar o rastreamento dos recursos. As acusações ainda dependem de julgamento definitivo, e a inclusão de familiares e empresários na investigação não representa, por si só, comprovação de responsabilidade criminal.

Patrimônio sob avaliação

Enquanto as investigações criminais avançam, a Justiça do Rio de Janeiro também busca dimensionar o patrimônio disponível para pagamento dos credores. No início de novembro, a 5ª Vara Empresarial determinou a avaliação do complexo industrial da Refinaria de Manguinhos, incluindo equipamentos, instalações e outros ativos que poderão integrar o processo de liquidação.

A determinação prevê o início dos trabalhos periciais em até dez dias e a apresentação de uma avaliação preliminar nos 30 dias seguintes. Também está em estudo a possibilidade de utilização temporária da estrutura como depósito de combustíveis apreendidos.

A avaliação patrimonial será fundamental para dimensionar quanto poderá ser recuperado pelos credores. Entretanto, mesmo que a refinaria seja vendida ou seus ativos sejam explorados economicamente, não há garantia de que o patrimônio disponível seja suficiente para quitar as dívidas acumuladas pelo grupo.

E o dinheiro do Paraná?

A nova ofensiva contra Ricardo Magro recoloca uma questão que permanece sem esclarecimento público: quais providências foram adotadas pelo governo paranaense para assegurar a recuperação dos quase R$ 2 bilhões inscritos em dívida ativa?

A cobrança dos créditos tributários estaduais envolve a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), responsável pela atuação judicial na recuperação desses valores. Com a falência da Refit, torna-se especialmente relevante verificar a existência de execuções fiscais, garantias, penhoras e outras medidas capazes de preservar o direito do Paraná ao recebimento dos recursos.

A legislação estabelece regras específicas para o tratamento dos créditos tributários na falência, mas a existência de uma dívida reconhecida não assegura seu pagamento integral.



Voleibol O Vôlei Clube Cascavel (VCC) fechou a campanha no Paranaense adulto com o terceiro lugar no fim de semana. O time Master também foi campeã

VCC com pódios na Taça Paraná e no Estadual

A base também foi destaque e ficou com o terceiro lugar na tradicional Taça Paraná. Nesta quinta (12), as meninas entram em quadra mais uma vez


O time adulto comemorou o terceiro lugar no Paranaense Fotos FPV

LUCIANO NEVES
Cascavel

● Os últimos dias foram agitados para o Vôlei Clube Cascavel (VCC). Isso porque, equipes de base e também as adultas estiveram envolvidas em jogos decisivos. No último fim de semana, o time feminino do VCC fechou a campanha no Campeonato Paranaense da categoria com o terceiro lugar. Pelo segundo ano seguido, as meninas estiveram no pódio. No ano passado, a equipe feminina do VCC foi vice-campeã estadual. E na atual temporada não conseguiu chegar na decisão, mas voltou para casa com o terceiro lugar. A etapa decisiva foi realizada em Londrina, no último fim de semana.

Na fase classificatória, o VCC havia terminado na segunda colocação com 15 pontos. Mas na semifinal, foi superado por São José dos Pinhais por 3 sets a 0, parciais de 25/18, 25/23 e 25/23. Mas na disputa do terceiro lugar contra Castro, vitória por 3 sets a 0, parciais de 26/24, 25/22 e 25/16. Em nove jogos na competição, o VCC teve seis vitórias e três derrotas. O campeão estadual foi o Sancor Londrina, que derrotou São José dos Pinhais por 3 sets a 0. Aliás, o Sancor disputa a Superliga e fechou a campanha estadual com 100% de aproveitamento.

O técnico Igor Mateus avaliou a campanha cascavelense. Ele explicou que a equipe não teve períodos de treinamentos permanentes. Muitas jogadoras que residem em outros municípios só incorporavam a equipe às vésperas dos jogos. "Foi uma conquista. Mais um ano a gente subiu no pódio no Paranaense adulto. E representa o trabalho das meninas e a união do grupo. A gente não consegue ter um grupo de Cascavel treinando. Então a gente sabe que as meninas se esforçam, se dedicam, cada uma dentro da sua possibilidade. Então, esse resultado representa todo o empenho e a dedicação das meninas ao longo do ano. Mais um ano entre as melhores do Paraná", disse.

NÚMERO

3

O time feminino adulto do VCC ficou com o terceiro lugar no Campeonato Paranaense


A equipe Sub-17 disputou a Taça Paraná

Base

No início deste mês, o VCC levou três equipes para a tradicional Taça Paraná, uma das mais importantes competições de voleibol de base do país. A competição ocorreu em Curitiba e São José dos Pinhais. E o clube cascavelense também teve resultados expressivos no feminino. As meninas do Sub-17 foram finalistas da Taça Paraná Chave Prata. Já o time Sub-15 terminou a competição internacional entre as 14 melhores da América Latina. "Realizando um sonho de levar o VCC feminino para a maior competição da América Latina. Ver atletas superando desafios, lutando juntas e acreditando no processo foi fantástico", postou o clube nas redes sociais.

Sub-19

Algumas atletas que estiveram na Taça Paraná também defendem a equipe Sub-19, que terá um compromisso a partir desta quinta-feira (12) até sábado (14). A cidade de Chopinzinho será sede da quarta e última etapa do Campeonato Paranaense feminino Sub-19 Série A.

Nesta competição, o VCC é o oitavo colocado com sete pontos e defende a permanência na elite estadual. O primeiro confronto será contra o Marechal Cândido Rondon, às 13h30. Depois, faz um confronto direto com Santa Helena, às 18h30. Esse é um jogo ainda mais decisivo para as meninas porque Santa Helena também tem sete pontos.

Gabriel Magalhães fala sobre a defesa do time brasileiro

Para os amistosos de novembro, o técnico italiano convocou, além do defensor do Arsenal, Arthur Dias, Jonathan Jesus, Vitor Reis e Jair Cunha, todos com menos de 23 anos


Gabriel Magalhães falou da defesa brasileira Rafael Ribeiro/CBF

Gazeta Esportiva
São Paulo

● Gabriel Magalhães, principal zagueiro da Seleção Brasileira, concedeu entrevista coletiva ontem, antes do primeiro amistoso desta Data Fifa, contra o Japão, marcado para sábado (14). O defensor do Arsenal falou sobre o desejo de reduzir a média de gols sofridos pela Amarelinha e explicou como pretende servir de inspiração para a nova geração de zagueiros convocados por Carlo Ancelotti.

Atual campeão inglês e dono da melhor defesa da última edição do Campeonato Inglês, o Arsenal mantém o bom desempenho defensivo nesta temporada. Em dez jogos pela Premier League, a equipe não sofreu gols em sete.

Questionado sobre a baixa média de gols sofridos pelo clube, Magalhães afirmou que pretende levar esse desempenho à Seleção Brasileira e destacou que sofrer poucos gols aproxima uma equipe da vitória. "Conversamos muito no clube sobre isso, sobre a qualidade do nosso elenco, e se não sofremos gol, estaremos mais próximos dos jogos. É algo que a gente conversa muito aqui na Seleção. É importante não sofrer gols. Temos jogadores de muita qualidade, que estão em grandes clubes", disse.

Dos quatro zagueiros convocados por Carlo Ancelotti para a última Copa do Mundo, Gabriel Magalhães foi o único chamado para as duas Datas Fifa disputadas desde então.

Para os amistosos de novembro, o técnico italiano convocou, além do defensor do Arsenal, Arthur Dias, Jonathan Jesus, Vitor Reis e Jair Cunha, todos com menos de 23 anos.

Questionado sobre a possibilidade de servir de inspiração para essa nova geração de defensores, Gabriel destacou a importância de manter a tranquilidade e aproveitar a experiência na Seleção. "É receber os meninos novos da melhor forma possível e passar para eles nossa experiência. O mais importante é como você está vestindo a camisa da Seleção Brasileira. A gente sabe que é a camisa mais pesada do mundo, então a gente tenta passar também para eles a tranquilidade de poder desfrutar a cada momento, mas com muita responsabilidade", comentou.

DATA

14

O Brasil reencontra o Japão no próximo sábado (14), em Singapura. Depois, na terça (17), enfrenta os donos da casa

Referência

Convocado nas duas últimas datas Fifa, Vitor Reis teve a oportunidade de treinar ao lado de grandes nomes da defesa brasileira, como Marquinhos e Gabriel Magalhães. O jovem zagueiro destacou a importância de dividir o ambiente da Seleção com jogadores que considera referências dentro e fora de campo. "Nos treinos, tentamos extrair o máximo dos jogadores da defesa. O Gabriel faz um trabalho fenomenal no clube e aqui. Na outra passagem, joguei com o Marquinhos, que é meu ídolo desde pequeno. Jogar com pessoas assim faz você crescer não apenas no futebol, mas também na parte humana", disse.

Japão

Magalhães também respondeu a outras perguntas durante a coletiva. Entre elas, falou sobre a expectativa de enfrentar novamente o Japão, seleção que o Brasil eliminou nos acréscimos da segunda fase da última Copa do Mundo, com uma assistência do zagueiro de 28 anos. "A gente fez um grande jogo, sabíamos que iríamos enfrentar uma grande seleção. Obviamente, nós temos que primeiramente defender, mas também temos que ter nossa saída de bola, qualidade com a bola nos pés e, naquele dia, fui feliz em poder dar uma assistência para o Casemiro", afirmou.

Amistosos do Brasil

No próximo sábado, o Brasil enfrentará o Japão, às 7h15 (de Brasília), em um reencontro após o confronto das oitavas de final da última Copa do Mundo. Três dias depois, na terça-feira (17), a Seleção encara Singapura pela primeira vez na história, às 7h (de Brasília).


Assessoria Stein

LIBERTADORES DE FUTSAL FEMININO

Stein Cascavel fecha a primeira fase com 100%

● O Stein Cascavel fez na tarde de ontem (11) o seu quarto jogo pela Libertadores da América de futsal feminino em Buenos Aires. E segue com 100% de aproveitamento na competição. Conquistou a quarta vitória, desta vez, goleou o Exa Ysaty do Paraguai por 5 a 0. O jogo era apenas para cumprir tabela. O Stein já havia confirmado a liderança do Grupo B e o time paraguaio não tinha mais chances de classificação. Mesmo assim, o Stein mostrou que tem fome de bola na rede nesta Libertadores. Com apenas 43 segundos de jogo fez o primeiro com Duda. Com 1min20 de partida, ampliou com Amadinha. A artilheira Luana fez o terceiro do jogo e o sexto na competição. Aliás, um belíssimo gol de cavadinha. Ainda no primeiro tempo, Marina Loures ampliou, 4 a 0. Na etapa final, o Stein Cascavel seguiu pressionando, mas conseguiu um golzinho só, novamente com Marina Loures. Nesta Libertadores, o time de Márcio Coelho chegou a 23 gols em quatro jogos. Agora, o Stein irá descansar nesta quinta-feira (12) e entra em quadra pelas semifinais da Libertadores nesta sexta-feira (13).


Gilvan de Souza

MERCADO DA BOLA

Urubu recusa proposta por Samuel Lino

● O Flamengo recusou uma proposta milionária por Samuel Lino para o futebol europeu. O ponta é uma das principais peças do sistema de Leonardo Jardim e disputa para ser o melhor jogador do Campeonato Brasileiro nesta temporada. De acordo com o jornal suíço, 4-4-2.ch, a Roma ofereceu 25 milhões de euros (cerca de R$ 156 milhões) pelo passe do jogador. Porém, o próprio veículo afirma que o Flamengo negou a proposta inicial. Na nota, o jornal também fala que apesar da recusa, a Roma ainda mantém o interesse no jogador e pode tentar uma nova investida. Além da equipe italiana, a Napoli e a Juventus também estão observando a situação de Samuel Lino. Apesar dos interesses, o Flamengo tem contrato com o jogador até o final de 2029. Com a importância do jogador para o esquema atual, os clubes europeus precisariam desembolsar um valor acima para obter o jogador. Com a camisa do Flamengo, Samuel Lino entrou em campo 85 jogos vezes, além de marcar 19 gols e dar 18 assistências.


Raphael Brauhardt/FPF

FUTEBOL PARANAENSE

FPF define datas da final da Copa Paraná

● A final da Copa Paraná 2026 entre Athletico-Pr e Paraná Clube já tem datas e horários definidos. O primeiro confronto será na segunda-feira (16), às 20 horas, na Arena da Baixada. Já a partida que decidirá o título está marcada para sábado (21), às 15h30, na Vila Capanema. O Paraná Clube terá a vantagem de decidir em casa por ter conquistado a melhor campanha ao longo da competição. Com isso, o Athletico será o mandante do jogo de ida, enquanto o Tricolor receberá o Furacão no confronto de volta. As duas equipes garantiram vaga na decisão após eliminarem seus adversários nas semifinais. O Athletico venceu o Paranavaí por 2 a 0 no jogo de volta, disputado no Estádio Municipal Doutor Waldemiro Wagner, e avançou com 3 a 1 no placar agregado. Já o Paraná Clube eliminou o Foz do Iguaçu com duas vitórias. Depois de vencer a primeira partida por 1 a 0, goleou por 3 a 0 na Vila Capanema e fechou o confronto em 4 a 0.

Publicidade Legal

CÂMARA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU
CNPJ-MF 01.545.843/0001-36
RUA PALMEIRAS, 1254 - FONE (046) 3532-1172
85.460-000 - QUEDAS DO IGUAÇU - PARANÁ

Rua das Palmeiras, 1254 - Centro – Fone: (46) 3532-1172- Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.camaraqi.pr.gov.br

AVISO DE REGISTRO DE PREÇOS POR PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026/CMQI

Torna-se publico que a CÂMARA DE VEREADORES DE QUEDAS DO IGUACU – ESTADO DO PARANA realizará registro de preços, por PREGÃO ELETRÔNICO, com critério de julgamento de menor preço, para aquisição de produtos de informática e diversos, desde que atenda aos critérios técnicos mínimos inseridos no edital e no termo de referência do certame.

OBJETO: Registro de Preços, para eventual aquisição, por pregão eletrônico, de computadores portáteis do tipo notebook, impressoras multifuncionais, smartphones, monitores de vídeo, microfones dinâmicos, braços articulados para microfone e discos rígidos externos, destinados ao uso institucional pelos vereadores e servidores da Casa. A contratação visa modernizar e aprimorar a infraestrutura tecnológica do Poder Legislativo Municipal, especialmente para a implementação do Programa de Modernização do Processo Legislativo, assegurando condições adequadas para a utilização de softwares e ferramentas digitais voltadas às rotinas administrativas e legislativas, bem como para a produção de conteúdo audiovisual e a transmissão das sessões plenárias. A aquisição ocorrerá de forma parcelada, conforme a efetiva necessidade do órgão público. O detalhamento técnico mínimo dos bens objeto da aquisição se encontram devidamente inseridos no edital e no termo de referência do certame.

O período de vigência da ata será de até 12 (doze) meses, podendo ser renovada por mais 12 (doze) meses, para atingir o período total de 24 (vinte e quatro) meses.

INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: às 09 h do dia 13 de novembro de 2026.

LIMITE PARA ENVIO DAS PROPOSTAS: até às 10 h do dia 30 de novembro de 2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13 h do dia 30 de novembro de 2026.

DATA E HORA DA DISPUTA: 14 h do dia 30 de novembro de 2026.

- LOCAL: https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/ **-** BANCO DO BRASIL S/A.

ID: 1103980

AUTORIZAÇÃO: Rodolfo Revers – Presidente da Câmara de Vereadores

VALOR MÁXIMO EVENTUAL ADMITIDO PARA OS 7 (SETE) LOTES: R$ 237.000,96 (duzentos e trinta e sete mil e noventa e seis centavos).

Quedas do Iguaçu/PR, 11 de novembro de 2026.

SAURO CÉSAR CÉ
Agente de Contratação

RODOLFO REVERS
Presidente da Câmara de Vereadores
Quedas do Iguaçu/PR

CONSÓRCIO DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – CONSAMU - CNPJ 17.420.047/0001-07

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2026

OBJETO: O Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná – CONSAMU, consórcio público, sem fins lucrativos, com pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 17.420.047/0001-07, torna público, que realizará no dia **25/11/2026** às **08h31min** a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM,** que tem por objeto "Aquisição de pulverizador portátil elétrico eletrostático.". Início da sessão de disputa de preços às **09h00min** do dia **25/11/2026.** A retirada do edital poderá ser realizada através de solicitação encaminhada para o e-mail: licitacao@consamu.com.br, pelo site www.novobbmnet.com.br ou na Sede Administrativa do CONSAMU, situado à Rua Uruguai, nº 283, Setor de Compras/Licitação, Bairro Alto Alegre, Cascavel – PR. Telefone: (045) 3036-7117 – Site: https://www.consamu.com.br/

Cascavel – PR, 11 de novembro de 2026.

Danilo Gustavo Nobre Fiuza
Encarregado do Setor de Compras e Licitações/ Pregoeiro







HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Proximidade com os filhos, criatividade e caminhos abertos no amor darão leveza ao feriado. Se você pensa em mudanças, aproveite para ajustar os planos e definir os próximos passos. A fase trará decisões sérias e amizades em um ambiente diferente. Solte a imaginação e crie programas divertidos. Se o coração estiver livre, poderá se apaixonar intensamente!

Touro (21/04 a 20/05)
Conexão com a família, com os antepassados e suas origens dará um tom afetivo ao feriado. Reúna pessoas queridas para um almoço e curta momentos reconfortantes. Na vida íntima, conversas mais profundas ajudarão a esclarecer inseguranças e fortalecer a união. Expresse seus desejos e se posicione nas relações. Retome uma atividade física.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Notícias de amigos, conversas com o par ou momentos gostosos com os filhos movimentarão este feriado. Boas leituras e pesquisas de trabalho trarão ideias e despertarão interesses. Uma viagem a dois ou em família poderá entrar nos planos. Invista nos estudos e descubra um curso estimulante. As comunicações estarão abertas. Cheiro de novidade no ar!

Câncer (21/06 a 22/07)
Boas compras e decisões financeiras com a família marcarão o feriado. Deixe a casa mais bonita, invista em conforto ou amadureça um plano de mudança. Ideias brilhantes poderão abrir caminhos na carreira e aumentar seus rendimentos, desenvolva uma de cada vez. O dia trará inspiração para elevar padrões e pensar no futuro. Foque numa nova construção!

Leão (23/07 a 22/08)
Com Lua em seu signo, o feriado trará energia e vontade de partir para a ação. Cuide da imagem, movimente o corpo e escolha uma atividade que dê prazer. Uma conversa retomada ajudará a esclarecer um assunto pendente e aproximar pessoas queridas. A confiança nos seus planos aumentará ao longo do dia. Expresse seu carinho com atitudes generosas.

Virgem (**23**/08 a 22/09)
Reserve o feriado para descansar, restaurar as energias e equilibrar o humor. Um pouco de recolhimento ajudará a avaliar os sentimentos e encontrar soluções para os desafios atuais. A proximidade de alguém querido trará acolhimento e boas conversas. Um assunto financeiro ganhará outra perspectiva. Diminua exigências e a autocobrança. Relaxe!

Libra (23/09 a 22/10)
Reúna amigos e aproveite o feriado para aumentar a participação social. Vênus retrógrado em seu signo trará mudanças na maneira de se apresentar e de se relacionar, além de tornar as escolhas mais criteriosas. Cuide da imagem e do seu equilíbrio. Combinar os gastos facilitará planos com seu grupo. Carinho e boas conversas manterão o astral em alta!

Escorpião (23/10 a 21/11)
O feriado trará planos para o futuro e vontade de realizar um projeto pessoal. Com Sol em seu signo, valorize seus talentos e perceba o que deseja renovar nesta fase. Uma conversa íntima esclarecerá sentimentos e fortalecerá a confiança nas escolhas. Rever uma proposta abrirá possibilidades na carreira. Repense objetivos e comece um novo ciclo!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Conhecer um lugar diferente ou fazer um passeio mais longo animará o clima. O feriado trará otimismo e inspiração para retomar planos de um curso ou de viagem ao exterior. Uma amizade poderá se reaproximar com boas notícias e convites. Na vida íntima, hora de realizar sonhos a dois e renovar os sentimentos. Finalize um ciclo. Poder de influência em alta!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Uma conversa íntima ajudará a esclarecer uma decisão e fortalecer os planos a dois. Rever um acordo financeiro trará solução para o que vocês desejam realizar. Um antigo contato profissional reaparecerá com uma proposta interessante. Troca de ideias com a família dará mais clareza aos projetos de longo prazo. Confiança, cumplicidade e clima quente no amor!

Aquário (21/01 a 19/02)
O feriado será repleto de carinho e de surpresas gostosas. Escute o que alguém importante em sua vida tem a dizer e compartilhe sonhos. Enquanto aguarda respostas de trabalho, valorize suas conquistas e reflita sobre o que quer para o futuro. A fase trará maior visibilidade e sucesso profissional. Rompa velhas barreiras e aumente sua exposição e prestígio!

Peixes (20/02 a 20/03)
Cuide do corpo, da saúde e escolha um programa agradável para aproveitar o feriado. Caminhada no parque, treino ou passeio ao ar livre renovará sua disposição física, além de inspirar boas reflexões. Um acerto financeiro com o par ou com a família dará mais tranquilidade. Viagens e acertos jurídicos ganharão novas soluções. Comece uma nova atividade!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

12 Qui — 19° 29° — 2.6mm — Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

Madrugada	Manhã	Tarde	Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
19° 29°	21° 31°	2.6mm 92% de chance	66% 97%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ NNE - 8km/h	↙ NNE - 33km/h	05:40h às 18:55h	Nova

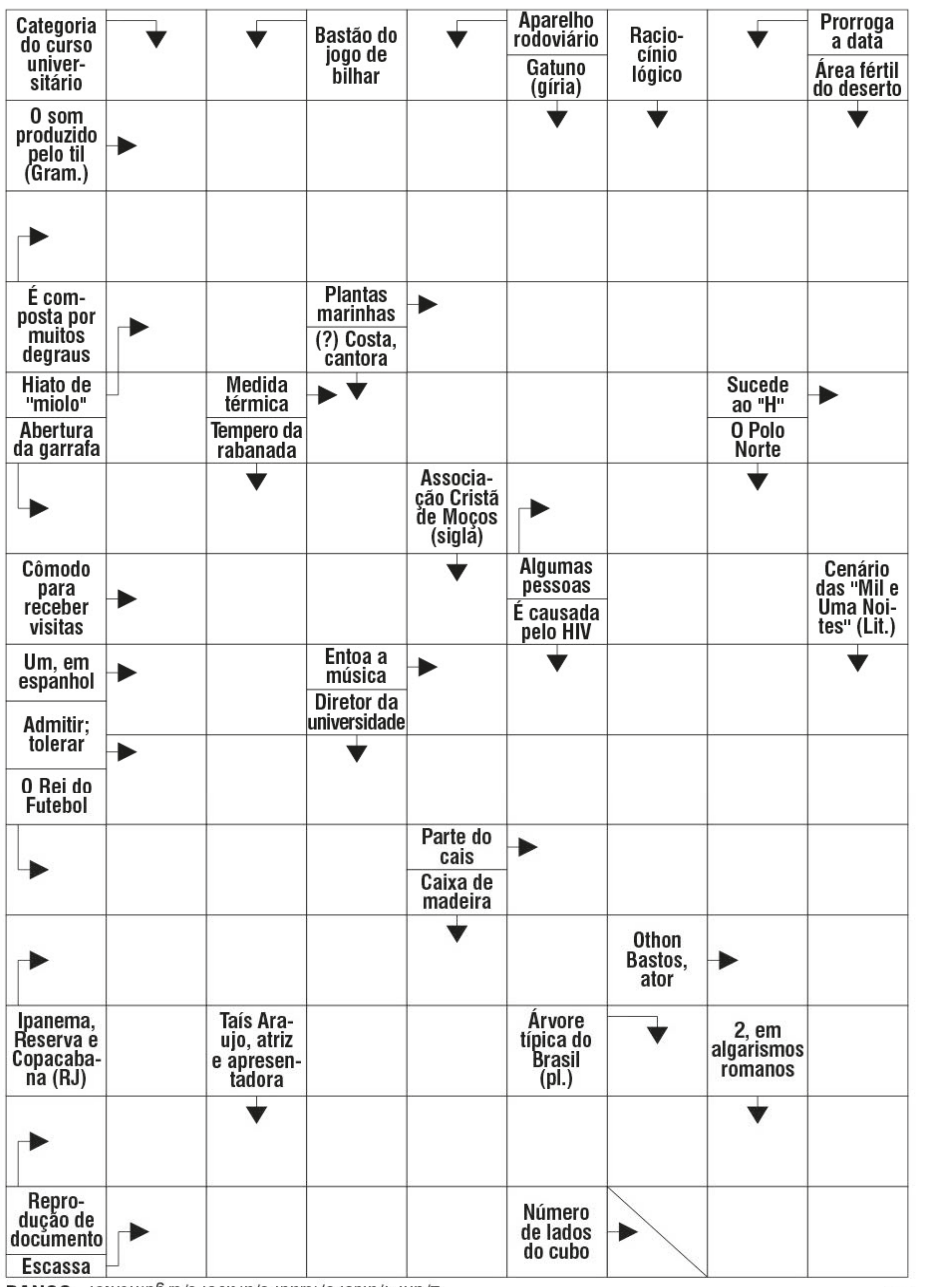
13 Sex — 19° 29° — 0.0mm — Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Madrugada	Manhã	Tarde	Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
19° 29°	21° 31°	0.0mm	59% 90%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
←E - 4km/h	←E - 12km/h	05:39h às 18:56h	Nova

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 2/un. 4/aids. 5/ialau. 6/ártico. 9/argumento.

25



Solução

S	I	E	S	A	R	A	R
A	I	P	O	C	O	T	O
I		I		R	T		I
B	O		O	S	A	I	A
A	C	O	D		E	L	E
R	I	T	M	I	T	I	R
A	T	N	A	C		N	U
S	A	L	A		E	R	
S	M	A	U		C	O	B
I		U	A	R	G		N
S	A	G	L	A		O	I
A	I	R	A	D	A	C	S
O	D	A	L	A	S	A	N
	A			R		T	E

EXTINTORES ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTÍVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*



*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

O perigo está no acesso

●O maior perigo de uma estrutura de inteligência não está necessariamente nos equipamentos que possui, mas nas pessoas autorizadas a acessar as informações que produz. Dados sigilosos, sistemas de segurança e informações pessoais constituem instrumentos poderosos. Quando surgem suspeitas sobre o uso indevido desse poder, o problema ultrapassa a conduta individual e alcança a segurança do próprio Estado.

O caso do marroquino Mehdi Mouazen, ex-diretor de Inteligência da Controladoria-Geral do Paraná (CGE), expõe uma questão que o governo Ratinho Junior precisa enfrentar. Depois de ocupar funções estratégicas na administração estadual, Mouazen passou a atuar na Celepar, empresa responsável por serviços tecnológicos e pelo processamento de informações públicas. Agora, é investigado por suspeita de envolvimento em ataques anônimos contra integrantes do próprio governo. As acusações ainda não foram comprovadas, mas sua trajetória levanta questionamentos sobre os critérios de nomeação, fiscalização e controle de acesso a informações sensíveis.

O episódio adquire uma dimensão ainda mais preocupante quando confrontado com a insistência do governo estadual em privatizar a Celepar. Se a presença de um único ocupante de cargo de confiança em estruturas estratégicas já suscita dúvidas sobre os mecanismos de segurança, quais seriam as consequências de transferir o controle de uma empresa dessa natureza à iniciativa privada?

A comparação não significa que uma empresa privada necessariamente administraria informações de maneira inadequada. O problema está na dimensão dos riscos e na capacidade de fiscalização. A Celepar participa da infraestrutura tecnológica que sustenta serviços essenciais e trata informações de milhões de paranaenses. Sua eventual privatização exige garantias que não podem depender apenas de compromissos contratuais ou declarações de boas intenções.

A preocupação não é exclusiva dos críticos da desestatização. Em fevereiro, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu o avanço da privatização diante de questionamentos sobre a proteção de dados. A decisão exigiu salvaguardas para preservar o controle estatal sobre informações sensíveis e sistemas relacionados à segurança pública. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados também apontou riscos de vazamento, compartilhamento indevido e redução da capacidade de fiscalização pelo poder público.

O governo sustenta que a venda permitirá modernizar a empresa, ampliar investimentos e melhorar a eficiência dos serviços. O edital prevê mecanismos de proteção e a manutenção do controle estatal sobre determinadas informações. Entretanto, a existência dessas previsões não encerra o debate sobre sua efetividade, especialmente quando estão em jogo dados de saúde, educação, segurança e identificação dos cidadãos.

O caso Mouazen não comprova falhas nos sistemas da Celepar nem estabelece relação entre as investigações e a privatização. Mas demonstra por que o controle sobre pessoas, permissões e informações deve ocupar o centro dessa discussão. Se o Estado precisa fiscalizar rigorosamente seus próprios agentes, também precisa demonstrar como exercerá essa fiscalização sobre uma companhia submetida ao controle privado.

Informações públicas não pertencem a governos, dirigentes ou empresas. São patrimônio informacional da sociedade, cuja proteção constitui obrigação permanente do poder público. Antes de transferir o controle da Celepar, o Paraná precisa demonstrar que continuará capaz de proteger os dados de seus cidadãos. A segurança do Estado não pode ser tratada como uma cláusula acessória de um contrato de privatização.

Eleições 2026 deixam lições sobre o poder de plataformas digitais

Fauzi
HASSAN CHOUKR

**Advogado, doutor e mestre em Direito Processual Penal pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutor pela Universidade de Coimbra, especialista em processo penal*

Encerrado o segundo turns eleições de 2026 mostraram que as regras eleitorais são insuficientes diante de plataformas que decidem, por meio de algoritmos, quais informações chegam aos eleitores. Segundo levantamento do Observatório das Big Techs, vinculado ao NetLab da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foram identificados 394 anúncios político-eleitorais veiculados irregularmente nas plataformas da Meta durante o período de restrição à propaganda eleitoral no segundo turno. Por isso, a liberdade de expressão, frequentemente invocada contra a regulação das redes sociais, também fundamenta a necessidade de estabelecer limites ao poder privado que controla a circulação de informações.

A relação entre liberdade de expressão e regulação precisa ir além do direito individual de publicar opiniões. Ela envolve as condições em que a sociedade acessa informações e participa do debate público. Quando plataformas definem, por meio de algoritmos e critérios pouco transparentes, o que ganha alcance, é removido ou permanece disponível, suas decisões afetam a dimensão coletiva da liberdade de expressão. Regular esse poder não significa autorizar o Estado a determinar opiniões, mas estabelecer garantias para que decisões privadas não comprometam o exercício democrático.

Distribuição de conteúdo político nas eleições

Em outubro, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) solicitou à Meta e ao X explicações técnicas sobre a distribuição de conteúdo político, a veiculação de anúncios eleitorais e o uso de inteligência artificial, diante de preocupações com possíveis tratamentos desiguais entre candidaturas. A Meta negou favorecer determinadas posições políticas, e o TSE esclareceu que a abertura de investigação não significava reconhecer as irregularidades alegadas. O episódio, ainda assim, reforça a necessidade de mecanismos que permitam verificar como as regras das plataformas são aplicadas.

Outro caso ocorreu em setembro de 2026, quando a organização Ekō submeteu 15 anúncios de teste com informações falsas sobre as eleições brasileiras aos sistemas automatizados de moderação do Facebook e do Instagram. A Meta aprovou 13 deles para publicação. Embora os anúncios não tenham sido efetivamente veiculados, o resultado levanta dúvidas sobre a capacidade dos mecanismos de moderação de impedir a circulação de conteúdo enganoso. Trata-se de um indício de vulnerabilidade, não de prova de interferência no voto ou no resultado eleitoral.

A falta de transparência também dificulta avaliar decisões internas das empresas, incluindo memorandos, registros e comunicações que não resultam em sanções ou mudanças efetivas. Em sentido inverso, a retirada de perfis políticos do ar pode restringir manifestações legítimas. Sem acesso aos critérios adotados e às justificativas das decisões, torna-se difícil distinguir medidas necessárias de segurança de ações arbitrárias. A transparência, portanto, deve permitir examinar tanto a permanência quanto a remoção de conteúdos, com garantias para evitar abusos.

Limitações para monitorar publicações

O modelo atual apresenta três limitações centrais: dificuldade para prevenir anúncios ilegais, pouca transparência sobre os critérios de moderação e dependência de mecanismos de fiscalização controlados pelas próprias plataformas. Isso não significa que todos os algoritmos sejam prejudiciais ou que as empresas determinem o voto dos eleitores. Significa que a verificação de suas práticas não pode depender exclusivamente de sua colaboração voluntária, pois esse modelo pode limitar a identificação de falhas e a adoção de medidas corretivas.

Em junho deste ano, o STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou os parâmetros para responsabilizar as empresas por conteúdos ilegais publicados por terceiros, relacionados ao artigo 19 do Marco Civil da Internet. A decisão prevê responsabilização em casos de falhas sistêmicas e estabelece medidas de prevenção, além de determinar prazo de 60 dias para a implementação de mudanças estruturais.

Na União Europeia, o Regulamento dos Serviços Digitais (2022/2065) determina que plataformas de grande dimensão avaliem riscos sistêmicos, incluindo possíveis efeitos negativos sobre o debate cívico e os processos eleitorais (artigo 34.º), e adotem medidas de mitigação proporcionais e eficazes, como testes e adaptações dos sistemas algorítmicos e de publicidade (artigo 35.º). O artigo 40º, nº 4, prevê o acesso de pesquisadores habilitados a dados para compreender esses riscos. Já o Regulamento (UE) 2024/900 estabelece regras para serviços de propaganda política, com obrigações de transparência e diligência. Em conjunto, essas normas reforçam a importância da avaliação independente e da fiscalização das plataformas digitais.

Funcionamento da legislação no Brasil

No Brasil, uma legislação permanente deve prever transparência sobre anúncios políticos e impulsionamentos, identificação de financiadores, conservação de registros para auditorias, acesso de pesquisadores a dados relevantes e mecanismos para contestar decisões de moderação. As responsabilidades precisam ser proporcionais, acompanhadas de fiscalização objetiva e garantias de devido processo. O objetivo não deve ser permitir que autoridades escolham quais opiniões podem circular, mas estabelecer obrigações sobre o funcionamento dos serviços e a gestão de riscos, preservando a liberdade de expressão.

Não é possível medir com precisão quanto anúncios irregulares ou decisões algorítmicas influenciaram os votos ou alteraram o resultado das eleições de 2026. Essa limitação, porém, não justifica ignorar os problemas identificados nem exigir a comprovação de que uma plataforma determinou o desfecho eleitoral para reconhecer a necessidade de regras. A ausência de uma relação causal demonstrada não torna os riscos irrelevantes. O fim do processo eleitoral deve marcar o início de um debate permanente sobre como equilibrar liberdade de expressão, acesso à informação e fiscalização. Proteger esse direito não exige que o Estado determine opiniões, mas que o poder privado das plataformas não fique submetido apenas aos interesses das próprias empresas. Cabe ao Congresso estabelecer regras claras que protejam tanto a expressão individual quanto as condições coletivas para o exercício democrático.

Política & CIA

Visita estratégica

O DEPUTADO FEDERAL Filipe Barros (PL), eleito senador, resolveu conferir pessoalmente a temperatura política da Assembleia Legislativa. Acompanhado do suplente Paulo Base, esteve na Casa para conversar sobre o futuro do PL e avaliar as articulações para o próximo governo. A visita, relatada pelo Blog do Tupan nesta quarta-feira, ocorre justamente quando diferentes grupos disputam posições na administração estadual. Barros chega ao Senado com peso político dentro do partido e terá influência sobre os rumos da legenda no Paraná. Resta saber como será dividida essa influência com Sérgio Moro, que também precisa consolidar seu comando sobre o PL.

Jacovós avança

Enquanto alguns pretendentes ao comando da Assembleia aguardam os sinais do futuro governador, Delegado Jacovós (PL) resolveu circular. O deputado participou de uma reunião do Progressistas, comandada por Maria Victoria, que também contou com Ricardo Barros, Cida Borghetti e outras lideranças. O encontro movimentou as especulações sobre a presidência da Alep. Com diferentes nomes disputando o posto, o PP pode ganhar importância nas negociações. Jacovós agradeceu a recepção e elogiou a disposição da legenda para priorizar a governabilidade. Resta saber se a aproximação renderá votos ou espaço no futuro governo.

Transparência premiada

A Assembleia Legislativa recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo Diamante do Programa Nacional de Transparência Pública. A Casa alcançou novamente 100% dos critérios avaliados, resultado divulgado na terça-feira. A conquista merece registro, mas também oferece uma oportunidade para lembrar que transparência institucional não se resume à disponibilidade de informações em portais oficiais. O acompanhamento das decisões, das negociações políticas e da aplicação dos recursos públicos continua sendo indispensável. O desafio é fazer com que a excelência reconhecida nos indicadores também se traduza em facilidade para o cidadão compreender como o Legislativo decide e utiliza seu orçamento.

Reajuste acelerado

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou regime de urgência para a proposta de reajuste de 4,58% dos servidores municipais. O índice corresponde à inflação acumulada entre outubro de 2025 e setembro de 2026, e o pedido de aceleração da tramitação recebeu apoio de 20 vereadores. A medida contempla servidores ativos e outros beneficiários previstos no projeto. A movimentação mostra que, quando existe articulação política, o Legislativo consegue encurtar os caminhos de uma proposta. O teste agora será verificar se a mesma disposição para acelerar decisões aparece em outras matérias de interesse dos trabalhadores e da população.

Educação em disputa

A reorganização da rede municipal de ensino de Curitiba continua provocando questionamentos políticos. A proposta de transferência gradual dos estudantes do 6º ao 9º ano para a rede estadual levou vereadores da oposição a cobrar esclarecimentos sobre o planejamento e seus impactos. Uma audiência pública está prevista para sexta-feira, dia 13. O debate envolve não apenas o destino dos alunos, mas também as consequências para profissionais da educação e para a estrutura das escolas. A discussão promete continuar porque uma mudança dessa dimensão exige respostas sobre pessoal, vagas, transporte e continuidade do atendimento. A pressa administrativa não elimina a necessidade de explicações públicas.

Olho em 2028

Mal terminou a eleição estadual e as articulações para a Prefeitura de Curitiba em 2028 já começaram a aparecer. O Blog do Tupan relatou que setores do PSOL consideram a vereadora Professora Angela uma possível candidata ao Executivo municipal. A discussão ocorre enquanto outras forças progressistas também avaliam seus caminhos eleitorais. Uma candidatura própria permitiria ao partido apresentar identidade e programa, mas poderia aumentar a fragmentação desse campo político. O desafio será conciliar protagonismo partidário e capacidade de construir alianças diante da atual configuração política da capital.

Greca no tabuleiro

O ex-prefeito Rafael Greca (MDB) também aparece nas especulações sobre o futuro das alianças partidárias. Segundo o Blog do Tupan, existem movimentações favoráveis a uma aproximação dele com o PSB, hipótese que ainda depende de definições políticas. A eventual mudança teria repercussões sobre o posicionamento do ex-prefeito e sobre as articulações para 2028. Greca encerrou sua passagem pela Prefeitura com uma trajetória ligada a diferentes grupos políticos e continua sendo um personagem relevante no cenário curitibano. Resta saber se encontrará espaço em uma nova composição ou se as conversas permanecerão apenas no terreno das possibilidades.

Convite à Bahia

O vereador de Curitiba Guilherme Kilter (Novo), eleito deputado federal, encontrou uma maneira peculiar de responder às cobranças sobre os estragos provocados pelos temporais na capital. Ao ser questionado nas redes sociais, sugeriu que um crítico se mudasse para a Bahia, onde, segundo ele, há muitos vereadores do PT. Também ironizou: "Agora a chuva é culpa minha?". O episódio ganhou repercussão nacional nesta quarta-feira. Kilter justificou a reação pela militância partidária do interlocutor e afirmou ser o vereador mais produtivo da cidade. Citou ainda uma lei de sua autoria sobre prevenção de riscos climáticos. A polêmica ocorre depois de temporais que deixaram milhares de consumidores sem energia no Paraná.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana





EM UM PASSADO RECENTE: o promotor de eventos Olice Mantovani com o cantor e compositor Toquinho *arquivo pessoal*



VANDA RODRIGUES comemorando 7.7 em plena forma, segunda-feira, dia 09 *arquivo pessoal*



Bom dia 💐🌱🪷

Às vezes, a coisa mais forte que podemos fazer é simplesmente pausar, fechar os olhos e deixar a vida fluir. Não precisamos ser fortes todos os dias. Está tudo bem sentir cansaço, se perder em pensamentos e tirar um tempo do mundo. Lembre-se, mesmo após a chuva mais longa, o céu encontrará o seu caminho para brilhar novamente. Seja gentil consigo mesmo. A sua bela história ainda está a desenrolar-se.

Se houver Fé, sempre haverá um milagre. Deus é bom o tempo todo e o tempo todo Deus é bom 🙏🙏🙏

•Que mais que falta?
Comprovando que o mundo está se curvando aos animais de estimação, especialmente aos doguinhos, devidamente convencidos que é melhor cuidar de dez deles, do que gestar, criar, educar, manter uma 'unica criança', a Dolce & Gabbana, de olho neste mercado altamente lucrativo, lançou o perfume para cachorros, que já está por aqui. O preço no mercado brasileiro é R$611.

•Reflexão
Descobrimos a força da Vida quando ela nos permite um mergulho na alma para desvendarmos nosso próprio labirinto; quando somos porto seguro para os barcos dos afetos que precisam de refúgio; quando percebemos que somos lembrança no coração de alguém; quando deixarmos pelo caminho o que não nos acrescenta, o que não multiplica, o que não promove o amor, fazendo do nosso agora um Tempo de chegadas! ***(Inês Seibert)***

Charles Garbin



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin



Saudade Não Tem Idade

O asfalto chegando em Cascavel

NOS ANOS 1960, Cascavel passava por uma transformação marcante. O progresso chegava com o asfaltamento das ruas centrais, trazendo uma nova dinâmica para a cidade, que até então convivia com poeira nos dias secos e lama nos períodos de chuva. Era um tempo de crescimento acelerado, com comerciantes e moradores testemunhando de perto as mudanças que moldariam o futuro do município.

Para os mais antigos, uma lembrança especial surge ao falar da Discolândia, localizada na primeira casinha à direita da imagem que ilustra essa época. O local era um ponto de encontro dos apaixonados por música, um verdadeiro refúgio para aqueles que buscavam os sucessos em vinil, em uma era onde o rádio e os discos eram as grandes fontes de entretenimento.



Acervo Xico Tebaldi

Pista de skate da Praça do Redentor

A imagem é de uma das pistas de skate mais antigas e populares de Curitiba, localizada na Praça do Redentor, mais conhecida como Praça do Gaúcho, no bairro São Francisco, ao lado do Cemitério Municipal São Francisco de Paula.

Inaugurada em 1978, ela se tornou uma referência para o esporte em Curitiba, que tem 32 pistas de skate. Revitalizada em 2024, a pista é utilizada por campeões da modalidade, como os skatistas olímpicos curitibanos Augusto Akio e Luigi Cini.



Arquivo Público/Prefeitura de Curitiba

Reservatório Botuquara em Ponta Grossa – 1925

Na primeira metade do século XX, o Paraná ainda carecia de um sistema de distribuição encanada de água que pudesse abastecer todas as regiões do Estado e, como a Sanepar só viria a ser fundada em 1963, até lá essa era uma responsabilidade dos municípios. Foi para suprir essa demanda que Ponta Grossa inaugurou, em 1914, o Reservatório Botuquara, o primeiro sistema de armazenamento de água da cidade, que mais tarde ajudaria o município a ser o primeiro do Paraná a distribuir água encanada para a população. A construção foi projetada pelo famoso engenheiro Álvaro de Souza Martins e contemplava, além da parte utilitária, todo um paisagismo pensado para a visitação da população, com um jardim em cima do reservatório.

O sistema do Botuquara tem capacidade para armazenar até 1 milhão de litros de água e, quando inaugurado, recebia o abastecimento dos rios Mandioca e Cascavel. Por conta da beleza arquitetônica, o espaço foi tombado como Patrimônio Histórico Municipal em 4 de junho de 2002, preservando as características originais. Em 2014, o local recebeu uma completa revitalização da Sanepar, que assumiu o serviço de distribuição na cidade a partir da década de 1970.



Sanepar e Agência Estadual de Notícias Foto - Acervo de Vilmar Pereira / Acervo Ponta Grossa Histórica

Guarapuava em 1960

A bela imagem mostra a cidade de Guarapuava na década de 1960. O caminhão, de propriedade da Loja Gelinski, tinha como motorista Pedro Kinceler década de 60. O veículo está estacionado na Rua Quintino Bocaiúva, em frente à loja.



Graciliano Ribeiro/Guarapuava Histórica